SESSÕES DO PLENÁRIO

59ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO HEBER SANTANA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem aos 135 anos dos batistas brasileiros, proposta pelo deputado Heber Santana, que é este deputado que vos fala.

Bom dia a todos e a todas.

A graça e a paz do Senhor!

Para fazer a composição da Mesa, quero convidar o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, Dr. Bathalzar Miranda (palmas); o Sr. Secretário-Geral da Convenção Batista Baiana, pastor Erivaldo Barros (palmas); o Sr. Vereador da Cidade do Salvador e meu amigo Ricardo Almeida (palmas); o Sr. Presidente do Partido Social Cristão no Estado da Bahia e Ex-Deputado desta Casa, Eliel Santana, a quem tenho o privilégio de chamar de pai (palmas); o Sr. Vice-Presidente da Convenção Batista Baiana, pastor Matheus Guerra (palmas); o Sr. Presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (Seção Bahia), pastor Edson Silveira (palmas); a Srª Representante das Missionárias Batistas, Eliete Morais (palmas); a Srª Representante das Mulheres Batistas e Ex-Presidente da Convenção, Antônia Ferreira (palmas); o Sr. Presidente da Associação Batista de Salvador, pastor Daniel Costa (palmas); e o Sr. Presidente da Convenção Estadual Assembleia de Deus Madureira, meu querido amigo e pastor José Ivan, aqui prestigiando o evento (palmas).

Temos muitas menções honrosas a fazer e as faremos na sequência dos trabalhos. Mas eu quero partir para este momento da cerimônia da entrada das bandeiras. Teremos a entrada das bandeiras do Brasil, da Bahia, de Salvador, da Convenção Batista Brasileira, dos Embaixadores do Rei e das Mensageiras do Rei.

Peço a todos ficarmos em pé.

(Procede-se à cerimônia da entrada das bandeiras.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Ainda em posição de respeito, ouviremos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Com a palavra o pastor Erivaldo Barros.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Com a palavra o pastor Erivaldo Barros. Convido o nosso querido pastor Erivaldo Barros para fazer a oração de

abertura neste momento e, claro, para, também, deixar a sua saudação pela passagem da homenagem dos 135 anos dos batistas brasileiros.

O Sr. ERIVALDO BARROS:- Nós cumprimentamos todos com a graça e a paz do Senhor Jesus Cristo ao tempo em que desejamos uma saudação calorosa de apreço e enviamos um abraço para todos.

E vamos falar com Deus.

(Todos dizem amém.)

(O Sr. Erivaldo Barros faz uma prece de agradecimento.)

Nosso querido e digníssimo presidente da Mesa neste momento, o nosso deputado Heber Santana, demais pares, a Mesa, naturalmente, representa a nossa sociedade também civil, a sociedade em nível militar, bem como, semelhantemente, a religiosa. Saúdo todos os queridos pastores, líderes denominacionais, tanto batistas como também de outras denominações. Eis, naturalmente, a nossa gratidão a Deus, ao deputado Heber e a toda esta Casa por este momento tão especial, tão singular e tão representativo para nós, enquanto batistas baianos e brasileiros.

É bom brevemente ressaltar, querido deputado e queridos membros da Mesa e do plenário, que esta foi uma obra batista nascida no coração de Deus há 409 anos, quando em 1608 foi plantada a primeira Igreja Batista, lá em Amsterdam, na Holanda, de refugiados separatistas que não concordavam com o domínio, portanto, religioso e político que se estabelecia naquele momento de perseguição. E, ali, nós plantávamos a primeira Igreja Batista da história.

Em 1612, ao retornar para Londres, nós plantávamos a primeira Igreja Batista em solo inglês tendo como líderes de destaque o advogado Thomas Helwys e pastor John Smith. A partir daí, esta obra se expande tanto em nível de Europa e, posteriormente, em nível também norte-americano através de uma dimensão, realmente, inimaginável. Hoje, nós somos mais de 45 milhões de batistas espalhados, portanto, por todo o mundo.

Essa obra chega ao Brasil em 1871 com a plantação da primeira Igreja Batista de língua inglesa lá em Santa Bárbara do Oeste. Após sete anos, é plantada a segunda Igreja Batista de língua inglesa na Estação, bairro de Americana.

Agora, veio o trabalho, realmente, em nível de Brasil quanto à evangelização dos brasileiros e, por isso, eis a chamada primeira Igreja Batista do Brasil para evangelização de brasileiros. Os pioneiros e os missionários, portanto, William Buck Bagby e sua querida esposa Anne chegaram à Bahia, precisamente, em 31 de agosto de 1882. Logo após, eles se unem ao casal Zacharias Taylor e Kate Taylor. Com eles, acompanhava o servo de Deus, Antônio Teixeira de Albuquerque. Em 31 de outubro de 1882 é plantada, então, a primeira Igreja Batista que temos conhecimento enquanto evangelização dos brasileiros.

Portanto, nós queremos louvar a Deus exatamente por uma data tão significativa. Melhor dizendo, em 15 de outubro de 1882 foi plantada, então, essa igreja que começa com cinco membros e, em menos de oito anos, já tem plantada mais de 89 igrejas. Já alcança o número de mais de 250 mil pessoas.

Salvador, naquele momento, então, estava como uma das principais capitais, naturalmente, do Brasil. E, agora, esta obra se expande ao ponto de hoje nós sermos, na Bahia, 1.252 comunidades entre igrejas e congregações. Somos, hoje, 173.600 batistas. No Brasil, somos hoje mais de 9 mil igrejas. Somos mais 2,4 milhões de pessoas.

Quero só fechar essa palavra dizendo que esta obra pertence ao Senhor, pois esta obra nasceu no coração do Senhor. É uma obra santa, uma obra que veio da parte do Espírito Santo de Deus. E falo, aqui, com grande satisfação, não só com dados históricos, numéricos, estatísticos, mas dizendo de vidas transformadas e alcançadas pelo poder do Senhor.

Quantos milhares e milhões – o que me inclui e inclui a tantos – são resultados dessa obra? Quantas outras denominações, também, foram resultadas desse trabalho, inclusive como filhos? Vamos até usar uma linguagem também familiar, como netos desse trabalho para a glória do Senhor.

A gente se alegra demais. A gente celebra, enquanto batistas, baianos e brasileiros, uma obra que é, verdadeiramente, de Deus. Por isso, posso recitar o texto bíblico de Mateus 16 ao dizer: "As portas do inferno não podem prevalecer contra esta obra." Ela, a obra, é fundamento e coluna da verdade, enquanto um povo que, em seus sete princípios fundamentais, expressa, exatamente, os valores bíblicos e os valores das Escrituras Sagradas.

Um dos princípios fortíssimos dos batistas é a supremacia e a suficiência de Jesus Cristo. E, na base desse princípio, os outros seis estão diretamente ligados. Dentre eles, há a liberdade de consciência. Há a Bíblia como única regra de fé e de prática semelhantemente à autonomia da igreja em seu governo local e igualmente ao sacerdócio universal de todos os santos.

E, seguindo essa mesma perspectiva, há a separação entre igreja e Estado.

De modo que somos uma denominação principiológica, não uma denominação baseada em uma personalidade. Somos uma denominação, cuja base está frontalmente ligada a Jesus Cristo e aos princípios e aos valores das Sagradas Escrituras.

Muito obrigado por esta moção, muito obrigado por este espaço. Os batistas baianos se alegram e registram este feito, nesta oportunidade. Ainda esta semana estaremos celebrando, enquanto denominação, na Igreja Batista Filadélfia, na Caixa D´Água, numa grande festa de gratidão a Deus por estes 135 anos que se completarão precisamente no próximo domingo.

Diante de tudo isso, só temos a dizer que Deus está sendo glorificado entre nós, Deus está sendo glorificado nesta Casa, Deus está sendo glorificado neste Estado, Deus está sendo glorificado no Brasil, Deus está sendo glorificado na América, Deus está sendo glorificado no mundo por este trabalho. Não podemos deixar de agradecer aos missionários norte-americanos pelo legado deixado, pela contribuição dada, pela visão missionária. Hoje, juntos, podemos dizer que são 135 anos dos batistas baianos e brasileiros para a glória do Senhor.

Deus abençoe a todos, a Palavra em nome da Convenção, estamos com o nosso 1º vice-presidente, o pastor Matheus, que junto conosco e com toda a liderança nacional também se alegra por uma data tão representativa para a glória do Senhor.

Deus a todos abençoe. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Meu muito obrigado ao pastor Erivaldo, um bom pernambucano e cada vez mais baiano, conhecedor desta terra. Já rodou 408 dos 417 municípios baianos, são 435 mil quilômetros rodados. De vez em quando nos encontramos pela estrada, nesse belo trabalho que ele tem feito. Obrigado pela aula que nos deu. Ele foi privilegiado, foi o primeiro a falar, não marcamos o tempo, e ele nos deu essa aula. Para os próximos teremos um cuidado melhor, para que tenhamos a oportunidade de ouvi-los com satisfação.

Com muita alegria quero convidar o nosso querido pastor Jorge Bezerra, presidente da Igreja Batista Filadélfia, para vir à Mesa. No dia 14, celebraremos, lá na Igreja Batista Filadélfia, também os 135 anos dos batistas brasileiros. Peço uma salva de palmas para o pastor. (Palmas)

Assistiremos agora a um vídeo em homenagem aos fundadores da Convenção Batista Brasileira.

(Apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Esta sessão tem sido, sem dúvida, uma rica oportunidade de conhecermos um pouco mais a história, valorizando homens e mulheres que antes de nós dedicaram seu tempo e sua vida para que, como bem disse o pastor Erivaldo, nós hoje pudéssemos estar aqui.

Quero fazer alguns registros, e os irei fazendo ao longo do período. Quero registrar a presença do pastor Ivan Luna, meu amigo, tricolor, estamos numa fase um pouco complicada, mas Deus há de nos dar graça para vivermos dias melhores com o nosso Bahia. É mais um amigo, um irmão que temos, é com muita alegria que o temos aqui. O senhor tem dado grande contribuição na Ordem, na ABS, sempre deixando uma marca de integridade, e me traz muita alegria poder compartilhar da sua amizade.

Quero apresentar, aqui, o pastor Jessé dos Santos Rêgo, da Igreja Batista Tubarão; o pastor Wagner Borges de Carvalho, da Igreja Batista Chamar; o pastor Fidélis, da Igreja Batista Shalom Adonai, que, além de tudo, também é primo e está sempre presente. Fazemos aniversário no mesmo dia, temos essa questão em comum.

Quero apresentar o Sr. Paulo César Oliveira Reis, coronel da Polícia Militar, que neste ato representa o secretário Nestor Duarte Neto. Leve a ele o nosso abraço, agradecendo pela representação.

Quero registrar a presença do pastor Luís Alberto, da Igreja Batista Filhos da Luz; pastor Mauro, da Igreja Batista Betânia, em Stella Maris; pastor Jocinei, da Igreja Batista Monte Sinai.

Na sequência, estarei fazendo as demais apresentações.

Neste momento, quero convidar o pianista Paolo e a regente Dulce para que possamos ouvir os cânticos congregacionais.

(O Plenário entoa os cânticos.)

A Srª DULCE:- Amém! Glória a Deus!

Todos podem sentar. Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Agradeço à regente Dulce e a Paolo. Descobri esse talento de Paolo, que vai inteirar a banda do nosso mandato, que ganhou mais um componente.

Quero ainda fazer mais algumas apresentações: a representação da Unipas, representando também o pastor Isaías Andrade Lins; nosso querido diácono Florisval Souza Filho, muito obrigado pela sua presença; pastor Rafael, da Igreja Batista Filadélfia, obrigado, pastor Rafael; pastor Roberto Oliveira, da Igreja Batista do Cabula; pastor sênior Daniel Nunes dos Anjos, da Igreja Batista El Shadai; pastor Juarez Almeida, da Igreja Batista Lírio dos Vales; pastor Gabriel Bessa, da Igreja Batista Betânia; pastor Bruce, também da Igreja Batista Betânia; pastor Antônio Augusto, da Igreja Batista Nova Vida, em Plataforma; pastor José Roberto Gonçalves, da Igreja Batista Missionária, de Águas Claras; pastor-capelão Raimundo Nonato, assessor de comunicação. Na sequência, farei mais algumas apresentações.

Quero convidar o nosso presidente da Ordem, pastor Edson Silveira, para fazer uso da palavra. Desta feita, vamos marcar o tempo de 3 minutos para que possamos coordenar as ações.

O Sr. EDSON SILVEIRA:- Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do seu presidente, ilustre deputado Heber Santana, e na figura, também, do seu pai, nobre irmão e amigo Eliel Santana. Considerem-se os demais assim cumprimentados e saudados na figura desses ilustres irmãos...

Quero, ao mesmo tempo, cumprimentar os nobres irmãos em Cristo presentes a este culto solene a Deus pelos 135 anos dos batistas no Brasil e, em particular, na Bahia.

Já pode começar a cronometrar o meu tempo. A saudação não estava computada. Vamos adiante. (Risos)

Como tudo na vida tem no seu nascedouro a fragilidade, como tudo na vida tem no seu nascedouro a incerteza da sobrevivência, como tudo na vida tem no seu nascedouro até mesmo o desrespeito por parte daqueles que já estão consolidados, a história dos batistas brasileiros não é diferente. Aos 15 de outubro de 1882, conforme já dito aqui nesta sessão solene, nascia a primeira Igreja Batista em solo brasileiro e, repito, em particular, no solo baiano. O Brasil começou na Bahia, a grande maioria das coisas boas neste País não podem nascer em outro lugar. Tem que ser na Bahia.

Devo dizer aos irmãos que, entretanto, não obstante as incertezas do nascedouro, cada ente que nasce traz consigo o seu DNA, o qual, a depender das características que tenha, definirá a sobrevivência ou não.

Cento e trinta e cinco anos se passaram. Não obstante os reveses encontrados no caminho, os batistas brasileiros e baianos têm provado à sociedade baiana e

brasileira que possuem DNA forte. Princípios como o da liberdade de expressão, princípios como a liberdade de consciência, princípios como a liberdade de religião, princípios que têm sido defendidos na maioria das democracias do mundo foram primeiro defendidos pelos batistas, em particular, quando da independência dos Estados Unidos, pela comunidade batista de Massachusetts. Aliás...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PASTOR EDSON SILVEIRA:- Ainda não acabou, não é?

(...) princípios esses que influenciaram a Constituição dos Estados Unidos. Eles trouxeram esses princípios para nós. Não obstante o Estado laico que vivemos no nosso Brasil, temos neste Plenário a expressão das religiosidades, seja no mural, seja também conforme o que ali está expresso: *"Ao Deus de Israel Toda Honra, Toda Glória e Todo Louvor"*.

Não obstante o meu tempo já estar esgotado, quero dizer aos nobres presentes que somos hoje no Estado da Bahia, como já disse o nosso secretário-geral, mais de 663 igrejas, mais de 511 congregações, mais de 924 pastores, mais de 230 mil fies.

O DNA trazido lá no nascedouro, não obstante as incertezas e perseguições, nos fez permanecer até hoje. E iremos muito mais adiante. Louvamos a Deus por cada pastor, por cada crente que tem divulgado no nosso imenso Estado o Evangelho de Jesus Cristo.

Louvamos a Deus porque temos representantes nas diversas Casas Legislativas, no Senado Federal, na Câmara Federal, na Câmara de Vereadores de Salvador. E agora também temos ilustres representantes aqui nesta Assembleia Legislativa, em particular o nosso nobre deputado Heber Santana, que pediu ao presidente desta Casa a instalação desta sessão solene comemorativa aos 135 anos dos batistas no Estado da Bahia.

Concluo a minha fala repetindo o nosso secretário-geral, que citou Mateus, 16:18, na parte final: *"As portas do inferno não hão de prevalecer contra a Igreja do Deus vivo"*. A Ele, ao nosso Deus, toda honra, toda glória, todo louvor.

Avante!, batistas baianos. O Senhor Nosso Deus é conosco e não nos desamparará. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, pastor Edson. O senhor só faltou fazer o que fazem os deputados quando o tempo acaba e pedem a tolerância do presidente para estenderem mais o discurso.

O Sr. Edson Silveira:- Entenda isso como feito. (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Mas o seu discurso muito nos enriqueceu; ficamos alegres com a sua presença. E quero aqui também deixar registrado que o apito é automático, não sou eu que apito daqui, não.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Queridos, preparamos... Aliás, antes quero convidar o deputado Pastor Carlos Ubaldino, que está aqui presente, para que possa sentar-se à Mesa aqui junto conosco. Por favor, deputado.

Registro que o vereador José e o secretário de Administração do município de Retirolândia, Anailton, estiveram aqui presentes. E quero apresentar a querida Ana Estêvão, esposa do pastor Erivaldo. É uma satisfação tê-la conosco. Minha querida mãe Edna, que está aqui também, muito obrigado, esposa de meu pai Eliel; Eliedna, minha irmã; e o nosso querido Daniel Sacramento, da Presbiteriana, uma satisfação tê-lo conosco, um dos ícones dos evangélicos no Estado da Bahia, pioneiro em muitas coisas que sempre traz uma grande contribuição. Muito nos alegra a sua presença. Uma salva de palmas para eles, por favor. (Palmas)

Nós preparamos neste momento... e fizemos questão de fazer no meio da sessão porque, às vezes, deixamos para o final, e aí algumas pessoas se deslocam, e o nosso sentido é justamente homenagear homens e mulheres de Deus que, ao longo da sua história, da sua trajetória, deram, e continuam dando, uma grande contribuição para o engrandecimento do Reino de Deus aqui na Terra, através do trabalho, através da missão dos batistas na Bahia e no Brasil.

Como eu disse, fazer isso agora é justo, porque muitas vezes... E a sociedade de hoje está muito dinâmica, muito rápida, muito preocupada com o ter e não com o ser, está se esquecendo também com muita facilidade da história. E esquece, como já foi dito algumas vezes durante esta sessão, de que para nós estarmos aqui realizando esta sessão muitos pagaram um alto preço para que esse direito fosse conquistado e pudéssemos usufruir dele.

Portanto, vamos fazer essas homenagens a homens, mulheres e instituições neste momento. E ao convocar sempre solicitarei que alguém da Mesa possa me auxiliar na entrega dessas homenagens.

Vou começar convidando o pastor Matheus Guerra, representando a Convenção Batista Baiana, para receber essa homenagem neste momento. E vou pedir ao nosso ex-deputado Eliel Santana que faça a entrega.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou pedir ao deputado Carlos Ubaldino que entregue a homenagem ao pastor Edson Silveira, representando neste momento a Ordem dos Pastores Batistas.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou pedir que o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, nosso querido Dr. Baltazar Miranda, por gentileza, faça a entrega da homenagem ao presidente da Associação Batista de Salvador, pastor Daniel Costa. (Palmas)

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou pedir ao pastor Erivaldo Barros… Aliás, ele receberá essa homenagem representando o Colégio Taylor Egídio. Eu mesmo vou fazer essa entrega, já que me pediram para agilizar.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou pedir ao vereador Ricardo Almeida, da cidade do Salvador, para entregar essa homenagem à professora Eliete Morais, pelo trabalho desenvolvido com as crianças entre os batistas.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou solicitar agora ao nosso querido pastor Matheus Guerra, que é vice-presidente da Convenção Batista, que entregue à professora Antônia Ferreira, por ter sido a primeira mulher a presidir a Convenção Batista Baiana. (Palmas)

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou querer que o nosso pastor Jorge Bezerra faça a entrega à professora Maria Assis, pelo seu trabalho na ação social entre os batistas baianos. Peço que a nossa querida Ana venha representá-la. Já que ela não pôde estar presente, venha receber essa homenagem em nome da professora Maria Assis. (Palmas)

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Convido o nosso querido diácono Deocleciano Ferreira, representando os diáconos batistas, para receber a sua homenagem. Vou evocar para mim a entrega dessa homenagem. Ele fez algo que muito me admirou, que foi trazer a família. Peço aos familiares que venham juntos receber, por favor. Podem vir.

Havia a sugestão de descer, mas acho que é um ato simbólico. Já que todos estão aqui, venham; fica apertadinho, fica bom.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou pedir ao pastor Daniel Costa para entregar à diaconisa Georgina Carvalho, representando as diaconisas batistas.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou pedir ao pastor Edson Silveira que entregue à professora Dilma Verçosa, representando as Mensageiras do Rei da capital, juntamente com o Sr. Elson Verçosa, representando os Embaixadores do Rei. Uma vez embaixador, sempre embaixador.

(Entrega da homenagem.) (Palmas)

Vou convidar o nosso querido presidente do PSC, Eliel Santana, para entregar a homenagem ao vereador Ricardo Almeida, representando a igreja centenária Primeira Igreja Batista do Brasil, a PIB.

(Entrega de placa ao homenageado.) (Palmas)

Quero convidar o pastor Antonildo. Ele está presente? Há representação da Segunda Igreja Batista da Capital? O pastor Jessé, é verdade. Convido o pastor Jessé para receber a homenagem, por favor, representando o pastor Antonildo Aquilino, da igreja centenária Segunda Igreja Evangélica Batista na Capital. Vai receber das mãos do nosso querido pastor Mateus Guerra.

(Entrega de placa ao homenageado.) (Palmas)

Convido o pastor Erivaldo para fazer entrega da homenagem ao pastor Jorge Bezerra, da igreja centenária Igreja Batista Filadélfia.

(Entrega de placa ao homenageado.) (Palmas.)

Há representação também do Sr. Florisval Souza, da igreja centenária Igreja Batista dos Mares. Vou pedir ao nosso querido pastor Daniel Costa para fazer esta entrega. Na próxima, vou pedir ao pastor José Ivan para fazer a próxima.

(Entrega de placa ao homenageado.)

Agora peço ao pastor José Ivan que faça a entrega da homenagem ao pastor Milton Rocha, representando a Igreja Batista de Plataforma, centenária igreja. Pastor Milton Rocha nosso amigo, grande guerreiro. (Palmas)

(Entrega da placa ao homenageado.) (Palmas)

Vou solicitar ao pastor Ivan Luna vir aqui para fazer a entrega da placa ao pastor Mateus Guerra. Na verdade, este vai receber duas representações: a da Igreja Batista do Garcia, que é centenária, e a da igreja também centenária Primeira Igreja Batista de Jequié. O pastor Adelson é daquela cidade e é o nosso presidente da Convenção, verdade. (Palmas)

(Entrega da placa ao homenageado.) (Palmas)

Solicito a nossa querida professora Eliete Moraes fazer a entrega ao pastor Erivaldo, representando a igreja centenária Primeira Igreja Batista de Valença. (Palmas)

(Entrega da placa ao homenageado.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Bom, queridos, após este momento da entrega das homenagens, quero deixar registrado em poucas palavras - não farei um pronunciamento - que compartilho da minha alegria por hoje, estando deputado estadual pela Bahia, poder proporcionar momentos como este. Momentos que tive também o privilégio de viver na Câmara Municipal de Salvador, enquanto vereador, ao realizar sessões dessa natureza. E algumas pessoas sempre perguntam qual a motivação de termos uma sessão especial homenageando, como estamos fazendo na manhã desta segunda-feira, os batistas brasileiros.

Se nós formos observar a longevidade da instituição pensando em esse período das transições naturais e das suas formalizações, mas que hoje ela completa 135 anos, já seria em si uma história de sucesso. Se formos observar a quantidade de instituições abertas, igrejas abertas, a expansão, os locais onde os batistas estão, já seria também uma história de sucesso. Se nós formos observar a quantidade de pessoas que compõem a instituição, homens e mulheres na atualidade, homens e mulheres em toda a história destes 135 anos, igualmente já seria, pastor Décio, uma história de sucesso.

Mas o maior sucesso não está na quantidade, não está nos números, e sim na qualidade desse trabalho. Está na perspectiva que nós temos ao ver aqui esses homens da Cristolândia e o que, por bondade e misericórdia de Deus, esse trabalho tem feito na vida das pessoas. Ou então em poder observar o antes e o depois na minha vida e na de cada um de vocês. Mesmo eu, que nasci no Evangelho, mas ainda assim careço, como todos nós carecemos, de num momento termos o nosso encontro com Cristo e sabermos que os batistas aqui no Brasil têm sido um instrumento valoroso nas mãos do Senhor para promover essa transformação de vidas.

É preciso saber que, através dessa dedicação de homens e mulheres - porque hoje vivemos um período, um tempo mais oportuno para a pregação do Evangelho -, aqueles que começaram essa história não enfrentaram esse mesmo tempo. Tiveram que se expor a passar e sofrer vergonha, constrangimento pelo amor ao Evangelho,

pelo amor a Cristo, mas isso pela certeza do caminho que estavam seguindo e do resultado que alcançariam ao seguir por ele.

Por isso, quando dedicamos um tempo da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, assim como eu tenho certeza que podemos fazer com o vereador Ricardo Almeida na Câmara Municipal dando sequência, ou em outras câmaras em todo o Estado da Bahia e até mesmo no Brasil em outras casas legislativas, nós fazemos isso como um gesto de gratidão. Enquanto deputado estadual da Bahia, quero nesta sessão agradecer a Deus. E é um reconhecimento deste Estado agradecendo a Ele, reconhecendo o trabalho valoroso dos batistas brasileiros em nosso território e também em meio a tantas lutas e desafios que nós ainda temos de enfrentar.

A situação hoje não está pior graças justamente ao trabalho desses homens e mulheres que têm dedicado a sua vida a isto, a chegar onde o Estado não chega muitas vezes e alcançar pessoas que nem a família acredita mais que seja possível. A família, aliás, já não tem mais interesse nem no resgaste delas e muitas vezes torce até para que morram, para que o problema seja finalizado. Mas o amor de Deus movendo homens e mulheres faz com que esses cumpram esse trabalho. E ele é notável nos locais de risco, quando falamos de pessoas que têm dependência das drogas. Mas é notável em todo e qualquer ambiente, porque todos precisam de Deus. Todos nós necessitamos estar mais próximos de Jesus, conhecer Jesus, viver Jesus!

E isso para a nossa salvação no aspecto espiritual, mas também para que possamos ter uma sociedade melhor. Eu tenho certeza que, se cada um de nós que hoje está aqui pudesse compartilhar um pouco da sua história, traria exemplos do seu comportamento antes e depois de conhecer o Evangelho. E o saldo para a Bahia, sem sombra de dúvida, seria extremamente positivo.

Por isso quero, mais uma vez, registrar a gratidão do Estado da Bahia aos batistas por todo o trabalho que têm realizado no território. E enquanto o Senhor Jesus não vier buscar a sua igreja, tenho certeza que faremos ainda mais para a glória do nosso bom Deus. Amém! (Palmas)

Quero solicitar também que sejam incluídas nos Anais desta nossa Casa, da Assembleia Legislativa da Bahia, as homenagens que foram feitas aqui. Que fique registrado isso, além de toda a cobertura que tem sido dada. E quero igualmente pedir ao pastor Jorge Bezerra que dê aqui também a sua saudação.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Com a palavra o pastor Jorge Bezerra.

O Sr. JORGE BEZERRA:- Meus irmãos queridos, meu querido irmão em Cristo - prefiro me dirigir assim -, deputado Heber Santana, ilustres componentes desta Mesa e queridos irmãos e amigos que vieram participar desta sessão solene nesta hora, em primeiro lugar quero dizer que a sua palavra, meu querido irmão Heber, foi de uma felicidade tão extraordinária, que inclusive terminando, eu como ex-católico que sou, anunciou até a volta de Cristo. Foi perfeita sua palavra, muito focada.

Quero neste momento agradecer a Deus pela sua iniciativa. Afinal de contas, essa denominação merecia - e na minha visão merece - esse realce, principalmente nestes dias. E peço ao irmão, como deputado desta Casa, uma ação sua, uma palavra

sua de reverberação a um artigo que está publicado na revista *Veja* desta semana, pedindo a extirpação do povo evangélico do Brasil.

É gravíssimo pessoas que não sabem viver com o contraditório! E um dos pilares dos batistas é, na verdade, a liberdade de pensamento e expressão. Quero também agradecer ao irmão por incluir nessa pauta uma homenagem ao diácono Deocleciano, um ilustre batista diácono da nossa igreja. E, aliás, se estou em Salvador, ele foi um dos grandes responsáveis. O Irmão sabe que fiquei 20 anos, como soteropolitano, vivendo nos Estados Unidos. E foi ele quem sugeriu o meu nome à comissão de indicação de sucessão pastoral. O diácono Deocleciano, sem dúvida, é um referencial, como líder, como diácono, como líder também dos diáconos batistas de Salvador e da Bahia há mais de 25 anos. Liderou o trabalho no rádio com um programa que desenvolveu com muita perseverança. Mas gostaria de distinguir e dizer do meu apreço e da minha homenagem ao diácono Deocleciano, sinto-me honrado e farei a Igreja Batista Filadélfia saber dessa homenagem.

Também, neste momento, comunico oficialmente e convido a todos para sábado que vem, quando haverá um culto em homenagem aos 135 anos, lá em nossa Igreja. No dia 1º de outubro, depois de um trabalho desenvolvido, estamos agregando ao nome da Igreja e mudou o nome. Na verdade, não muda muito, mas o nome passa a ser Filadélfia, Primeira Igreja Batista de Salvador. Porque foi a primeira igreja organizada pela primeira Igreja Batista do Brasil, em Salvador, com o nome de Igreja Batista Cruz do Cosme; depois veio a ser Filadélfia, uma das igrejas do Novo Testamento; e agora Filadélfia, Primeira Igreja Batista de Salvador. Gostaria de dizer e informar a todos que estejam conosco.

A minha oração é a de que Salvador venha a conhecer o Salvador. Porque no dia em que Salvador conhecer o Salvador, a Bahia não será mais de todos os santos. Será do Santo, o Senhor. Jesus é o Senhor. E Ele é que faz essa obra, em Cristo somos novas criaturas. Se alguém está em Cristo nova criatura é, as coisas velhas já passaram e esse tudo se fez novo, como bem você frisou em sua palavra. E a Bahia será também nova.

Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Eu quero, na sequência, ouvi também uma saudação do nosso Pastor Matheus Guerra, por favor.

O Sr. MATHEUS GUERRA:- Eu quero saudar a todos os presentes, com a graça do Nosso Senhor Jesus Cristo. Quero saudar toda a Mesa, na pessoa do querido deputado, posso dizer também amigo, Heber Santana. Há quase oito anos que estamos aqui na Bahia, temos o privilégio de poder conviver com o deputado Heber, desde o tempo em que atuava na Casa Legislativa da nossa cidade, como vereador. Agora como deputado, algumas vezes vai a nossa comunidade da nossa igreja. É alguém por quem oramos reiteradas vezes, pedindo que possa realizar o ministério que Deus confiou a você como representante do povo em nossa cidade e no nosso Estado.

Nós queremos, também em nome da Convenção como já fez o pastor Erivaldo, agradecer a moção que foi proposta nesta solenidade em reconhecimento ao trabalho Batista em todo nosso país.

É algo que traz inspiração ao nosso coração ver toda história dos batistas brasileiros que serve para todos nós hoje que fazemos parte dessa geração e dessa história, o legado que temos nas mãos, o desafio que temos para que com esse legado sejamos encorajados inspirados a avançar no cumprimento daquilo que nos define enquanto batistas, enquanto seguidores de Jesus, enquanto pessoas que se entendem discípulos do Mestre.

É interessante notar, estava pensando ao longo das falas que me antecederam, a respeito da vocação Batista e da missão que nos foi confiada ao longo desse tempo que de maneira bastante relevante se manifesta através da transformação que a nossa denominação pode provocar e contribuir com o Estado brasileiro. E, mais uma vez, ressalvando aquilo que foi dito na fala do nosso secretário executivo, um dos princípios fundamentais da nossa história é o princípio da separação entre Igreja e Estado, entendendo o papel importante de cada uma dessas funções para o povo, para a sociedade. Mas nós como batistas brasileiros temos nos dedicado a cumprir a missão que recebemos de proclamar a salvação de todas as pessoas em Cristo Jesus através de duas frentes muito importantes: a educação e a transformação social.

Quero fazer menção àquilo que aconteceu há 110 anos nesta capital quando, em 1907, a Convenção se reuniu iniciou o trabalho missionário que alcançou todo o Brasil e o mundo através das nossas juntas missionárias, junta de missões mundiais e juntas de missões nacionais.

Nós estamos vendo hoje aqui expresso através da Cristolândia exatamente o braço, a vertente, da nossa denominação com a preocupação da transformação social. O que nós queremos é transformar, ser agentes para a transformação integral do ser. Estamos preocupados com isso. E cremos que Deus nos dá a missão e a responsabilidade de compartilhar o Evangelho do ponto de vista integral para a transformação integral do ser. E também através da educação para que por meio do aspecto formativo possamos contribuir com a sociedade brasileira.

Em 1898, foi inaugurado o Colégio Pedro Egídio, um dos primeiros colégios batista em solo brasileiro. E desse tempo para cá, nós batistas brasileiros e baianos estamos comprometidos com a educação de todas as gerações porque acreditamos que através da educação vidas podem ser transformadas, vidas podem ser bem formadas, histórias podem ser construídas e reconstruídas para que todos posam viver de maneira plena e salutar os princípios do Evangelho de Cristo Jesus.

Eu quero então reiterar mais uma vez a nossa gratidão, pedindo perdão pelo excesso do tempo, mas reiterando a importância de nós destacarmos o trabalho Batista em solo brasileiro nessas duas vertentes: a formação através da educação e a transformação através do cumprimento da missão no aspecto social e integral do ser humano.

Que Deus nos abençoe, abençoe a esta Casa, abençoe todo o trabalho batista em solo brasileiro para que, através do Estado e da Igreja, a vida das pessoas em

nosso país possa ser transformada para melhor. E, assim, estaremos glorificando a Deus através das nossas ações.

Que Deus nos abençoe em nome de Jesus! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Pastor Mateus, nosso vice-presidente, sempre muito cuidadoso. Ele tem uma unção especial que quer compartilhar comigo e eu disse que quero só a metade dessa unção, pelo menos por enquanto. Pastor Mateus tem quatro filhos, eu tenho duas, ele disse que é para eu seguir esse ritmo dele, mas estou pegando um pouquinho mais leve. O pastor Erivaldo está com três, até aí talvez eu chegue. Muito obrigado, pastor Mateus.

Quero abraçar nosso querido prefeito da cidade de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão, ele apareceu ali, mas me parece que precisou se deslocar. Receba o nosso abraço, quando aparecer novamente faço o registro.

Vou pedir ao nosso querido pastor Carlos Ubaldino para também trazer sua saudação. Já estamos quase concluindo, mas quero ter, também, o privilégio de ouvi-lo.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Queridos, a paz do Senhor Jesus!

Quero abraçar todos os pastores batistas na pessoa de meu amigo, pastor Luna; os demais pastores aqui presentes; o proponente desta sessão, fiz questão de dar uma palavra, porque vou fazer uma homenagem a Heber; o presidente do PSC, Eliel Santana; meu amigo, pastor José Ivan, ele não era tão bonito assim, mas casou com uma mulher muito bonita e melhorou; amigos e amigas da Galeria Paulo Jackson, conhecendo a vida de pastor, quero deixar aqui a parte A de um hino:

Ei, irmãos que oram, lamentam e choram, tenham mais paciência.

Sei que a luta é pesada, mas na caminhada Ele está contigo.

Deus não te deixa sozinho e no seu caminho contigo estará.

Passe o tempo que passar, esteja onde estiver, Ele nunca te abandonará.

Eu te darei meu abrigo, te darei guarida, morri na cruz do Calvário para te dar a vida.

Eu sou o Deus que te guardo, sou teu grande amigo, não te assombres, não pares, estarei contigo.

Gente, este é um momento ímpar na história da igreja. Gostaria de parabenizar a todos e dizer que, há quatro meses, estava passando um período bastante amargo quando tramitava nesta Casa o projeto de gêneros. Eu provei, no meio à multidão que aqui estava, que nenhuma pessoa teria nascido de dois homens e, sim, de um homem e uma mulher, porque foi Deus que instituiu a família. Foi Ele que criou macho e fêmea. E ainda provei, meu querido presidente, dizendo a todos, peguem dois homens e tranque-os numa ilha, e abra essa ilha daqui a 50 anos, encontrará os ossos. Mas peguem um homem e uma mulher e tranque-os numa ilha e abra os portões dessa ilha de hoje a 50 anos, encontrará grandes famílias constituídas porque foi Deus que instituiu a família.

Travamos outra guerra aqui. Vocês estão vendo aqui desse lado esse painel, e a Bíblia existia como símbolo ali onde está, junto com o pastor Isidório travamos essa guerra para colocar aquele painel, a Arca representando o próprio Deus; a Bíblia, a palavra, representando o próprio Cristo que se fez verbo e habitou entre nós, e o símbolo do Espírito Santo.

Mas nesse momento eu gostaria que Heber se colocasse de pé, e o nosso presidente do PSC também e assim encerrarei a minha sucinta saudação, rogando as orações de todos, mas existia em uma grande casa dois pássaros. Um que cantava e encantava, por nome Heber; e existia um outro mais velho e quietinho assim. E chegou um cidadão e se apaixonou pelo pássaro que cantava e disse: me venda esse pássaro. Ele disse, esse custa 10 mil. Ele disse: não tenho condições, então me venda esse outro que é quietinho assim. Ele disse: esse custa 20. Gente, ele disse: como é que pode, o que canta e encanta custa 10, o que não canta, é quietinho, custa 20. É por que esse que canta e encanta, a gente ouve a sua voz, mas esse aqui é nosso maestro.

Uma salva de palmas para Heber e para Eliel.

Encerrando minha saudação, meu querido proponente desta sessão, como coluna de Deus nesta Casa, diz a geografia Bíblica que o Monte Hermon possui 2.750 metros de altura, e pela sua altitude, no período do frio, ele capta grossas camadas de gelo. Mas quando chega o período do calor, o vento vai soprando, o gelo vai-se dissolvendo e a brisa descendo, é por isso que o salmista usa o verbo descer. É como o orvalho do Hermon que desce sobre os Montes de Sião e ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.

Como parceiro nesta Casa de V.Exª quero externar aqui com gesto de gratidão, porque de V.Exª tem exalado aqui a brisa da lealdade, a brisa dos conselhos, a brisa de um grande homem que pode representar toda a nossa Bahia, a brisa do amor, do carinho e da solidariedade.

Parabéns, Heber. Um abraço de seu amigo, Pastor Ubaldino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, Deputado Pastor Ubaldino, inclusive ele pede para comunicar que no dia 20 de outubro de 2017 realizará uma sessão especial de outorga da Comenda Dois de julho ao médico João Batista de Cerqueira. Estão todos convidados, 20 de outubro, às 10 horas.

Quero registrar também o meu carinho deputado, muito obrigado por sua presença aqui, muito nos honra, registrar também que teremos os 28 anos da Igreja Batista Nova Sinai, em Mata Escura, será dia 12 de outubro, também registrar os nossos parabéns e os convidá-los para as celebrações que haverá.

Teremos aqui no dia 30, será uma segunda-feira pela manhã, uma sessão especial em homenagem aos 500 anos da Reforma Protestante. Peço que todos aqueles que puderam estar presentes hoje possam estar... Teremos mais um momento de celebração aqui, acredito que será um momento de afirmação de princípios, como bem foi dito aqui.

Portanto, os evangélicos, os protestantes têm contribuído para a nossa Nação e para a história da humanidade. O nosso querido presbítero, pastor Daniel Sacramento, também estará junto com o pastor Ivan Luna realizando uma atividade que será no Hotel Fiesta, no dia 31 de outubro, à noite, teremos lá uma celebração às 19h, uma grande celebração em comemoração aos 500 anos da Reforma Protestante. Se Deus permitir, estarei presente, é o meu desejo. Convido a todos para que possamos estar juntos.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Já vou deixar a sequência, porque estamos concluindo. Vou pedir ao vereador Ricardo Almeida que dê a sua saudação, que a Cristolândia já vá se preparando para que logo após o vereador Ricardo a gente tenha a nossa apresentação e, na sequência, o pastor Ivan Luna fará uma oração encerrando os nossos trabalhos.

Pastor Antônio Carlos, pastor Hélio, Deus os abençoe, muito obrigado pela presença de vocês. Demais pastores, não sei se esqueci alguém, mas sintam-se todos abraçados. Nossos bispos Nerisvaldo e Elias, pastor Luís, um abraço.

O Sr. RICARDO ALMEIDA:- Senhores, graça e paz da parte do nosso Deus. Sr. Presidente, quero saudar a Mesa em nome de V.Exª, a quem tenho o prazer de chamar de amigo, sintam-se todos também abraçados; as mulheres, na pessoa da minha amiga de longas datas, Auristela Barros; os amigos, na pessoa do meu amigo também de longas datas, pastor Ivan Luna – me permitam os demais que compõem a Mesa fazê-lo em nome daquele que está na plateia, mas que tem um significado importantíssimo para essa denominação no nosso Estado, sobretudo na nossa cidade de Salvador.

Sinto-me contemplado por todas as falas que já subiram a este púlpito, mas gostaria de registrar e endossar tudo que foi dito, porque quando o Estado reconhecer que a Igreja é sua principal parceira, e não lhe cobra nada por isso, teremos um Estado muito melhor e a Igreja poderá fazer muito mais. Digo isso por conhecimento de causa, porque sou fruto da extensão da Igreja através de centros de recuperação para dependentes químicos, quando em 1992 adentrei numa obra liderada ainda pela nossa guerreira Iraci Serafim, que dedicou parte da sua vida à recuperação de dependentes químicos, e ao pastor Geraldo Magela.

Eu adentrei aos 19 anos, fruto de uma dependência química, e tive o privilégio de conhecer o Senhor Jesus Cristo e sair daquele lugar liberto, recuperado para as minhas três futuras formações, para as pós-graduações, para uma carreira que fiz em banco, chegando a gerente regional do maior banco privado da América Latina – eu que tive tantos problemas e que dei tanta dor da cabeça a minha família –, graças à obra realizada pela Igreja Batista. Tive o privilégio de durante esses 25 anos, ininterruptamente, servir ao único Deus digno de toda honra, de toda a glória e de todo louvor.

Sou casado com uma assistente social, pai de três filhos e hoje tenho privilégio de estar na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Salvador, algo que alguém há 25, 26 anos considerava impossível. Não vejo na minha fala uma autopromoção, até porque digo aos senhores que para a nossa profissão isso não é autopromoção, é

uma propaganda negativa. Mas pouco me importa a propaganda, porque como diz a palavra de Deus: importa-me falar daquilo que tenho visto, ouvido e, principalmente, daquilo que tenho vivido. Porque Deus transforma, Deus liberta, Deus muda, Deus ergue do pau desvalido e o faz assentar-se entre os príncipes. Hoje, nesta Casa, cumpre-se essa palavra.

Muito obrigado, presidente.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Vereador Ricardo, V.Exª é um amigo fraterno, é alguém que aprendemos a admirar, você e sua família. Eu e minha família amamos vocês, que têm sido, sem dúvida, um exemplo para todos nós – do poder transformador do Evangelho, da superação que podemos ter quando acreditamos em Cristo, Jesus, enfrentando e vencendo todos os desafios, porque em Cristo somos mais do que vencedores. Amém. Deus o abençoe.

Quero registrar também a presença do pastor Robson, que está ali, Deus o abençoe; do apóstolo Francisco – estávamos juntos e tivemos o privilégio da reunião da Comeb –, Deus o abençoe.

(Apresentação musical)

Nós queremos cantar o último hino agora, queremos sair de toda essa formalidade, isso não cabe muito a nós, mas queremos expressar toda a alegria do nosso coração. Amém, Cristolândia! Porque verdadeiramente nós somos livres. Esse grito de liberdade sai verdadeiramente de dentro do nosso coração, porque nós vivíamos aprisionados numa prisão sem muros, mas hoje somos verdadeiramente livres.

Então, juntos com a Cristolândia se desprendam, não fiquem com vergonha. Vamos louvar agora Galileu, está bem? Então vamos assim, vamos com as palmas que os músicos nos acompanham. Tentem nos acompanhar, músicos.

(Continua a apresentação do Louvor.)

O Sr. Agnaldo: - Muito obrigado, Jesus! Obrigado, batistas brasileiros! (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Podemos nos assentar. Quero agradecer aos amigos da Cristolândia e dizer que vocês são a nossa inspiração, cada um de vocês é uma inspiração para nós. Só Deus e vocês sabem a luta que enfrentaram e continuam enfrentando. Mas vocês têm a oportunidade de falar com muita propriedade, como tão bem disse o vereador Ricardo Almeida: "Vocês são mais do que vencedores". Além de nos inspirar, nos motivam também a trabalhar para que nós possamos, tanto por meio do Evangelho como também do nosso trabalho político, alcançar aqueles que ainda precisam ser alcançados, dando-lhes uma oportunidade de uma nova vida. Muito obrigado pela presença de vocês.

Quero também registrar a presença do apóstolo Carlos; Helton Rodrigues, que é diretor administrativo da Limpurb, que está aqui conosco; das professoras

Lucimeire e Denise Paes, que são da Escola Integral Batista Filadélfia – pastor Jorge estava me comunicando que são 310 crianças que têm sido assistidas por essa escola –; os diáconos da Igreja Batista Filadélfia, que também estão aqui. Peço uma salva de palmas para todos. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- E já na conclusão, eu vou quebrar um pouquinho o protocolo dos batistas e colocar um primo, fico no meio termo, estou falando, porque fico no meio termo, o nosso Pastor José Ivan, amigo, pessoa da melhor qualidade, ele vai dar também a sua rápida saudação e, em seguida, o Pastor Ivan Luna fará a oração encerrando, de um Ivan para outro.

O Pastor José Ivan é presidente da convenção das Assembleias de Deus, Ministério Madureira no Estado da Bahia.

O Sr. PASTOR JOSÉ IVAN:- A paz do Senhor, meus irmãos. Vou ser muito breve, porque a hora já passou.

Quero saudar o nobre presidente dessa Mesa, deputado Heber Santana; também meu amigo e com muita honra presidente do PSC, nosso eterno deputado Eliel Santana; também o meu amigo deputado Ubaldino, amigo de muitos longos anos, com isso quero saudar toda essa douta Mesa e a todos vocês.

Fiz uma reflexão sobre os batistas e vocês são como uma árvore que foi plantada, uma sementezinha que foi plantada e a árvore nasceu, cresceu, deu frutos e continua dando frutos e continua crescendo e até a vinda de Jesus vai ser assim. Amém! Parabéns por esses 135 anos e louvo a Deus.

Hoje, também quero agradecer a Deus porque esta Casa ficou mais leve com aquele painel ali, todo mundo que chegar aqui vai dizer: "Ao Deus de Israel, toda honra, toda glória e todo louvor." Ficou mais leve esta Casa e parabéns a quem teve a iniciativa de fazer isso.

E quero deixar aqui para todos: os assembleianos somos filhos dos batistas, e filhos legítimos, podem olhar no DNA que está lá.

Quero ler aqui para vossa meditação, Coríntios, capítulo 15, versículo 57 e 58: "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo, portanto, meus amados irmãos sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor."

Muito obrigado e Deus abençoe.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Quero agradecer ao Pastor José Ivan pela palavra e carinho de sempre, fazer um registro especial carinhoso com o Pastor Humberto e com o Pastor Décio, que têm toda uma história com a Cristolândia, de participação, meu presidente Eliel Santana que tenho o prazer de chamar de pai. Ele já me contou algumas vezes e sempre faço questão de ouvir o processo de conversão dele através do nosso saudoso Pastor Rodrigo Silva Santana, meu avô, pai de meu pai pregando o evangelho ali na Liberdade, Boqueirão, alcançou também o Pastor Humberto e observamos o quanto não conseguimos dimensionar as nossas ações. O

Pastor Rodrigo foi para a glória e certamente ele não imaginou que aquela vida alcançada, a vida do Pastor Humberto pudesse trazer tantos benefícios a tantas outras vidas através do trabalho que desenvolveu na Cristolândia. Que Deus abençoe o Pastor Humberto. Ao Pastor Décio também um grande abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Com a palavra, o Pastor Ivan Luna.

O Sr. IVAN LUNA:- Meu povo de Deus todo junto! E nós estaremos no dia 31, todas as igrejas chamadas reformadas, ali no Fiesta. Nós queremos, mais uma vez, reforçar a presença dos irmãos.

Vamos ficar em pé, meus irmãos, vamos agradecer ao nosso Deus por este banquete que ele nos deu, nos concedeu e por tudo que ele realizou nas nossas vidas.

(O pastor Ivan Luna faz uma oração.)

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Agradecendo a todos que compõem a Mesa, a todos os presentes, todas as autoridades, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.
Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php. Acesse e leia-as na íntegra.